

ACUPUNTURA SEM AGULHA

PASTILHAS COM SILÍCIO

www.stiper.com.br - info@stiper.com.br

(11) 4407-1800

ÍNDICE

Introdução	03
A energia e a matéria	04
A matéria é energia	04
ACUPUNTURA SEM AGULHA – Pastilhas com silício	06
Apresentação	06
O Silício	06
História	07
Ocorrência	07
Aplicações	08
Ação Biológica	08
O Quartzo	09
A Anatomia e suas dimensões	10
O que são as “pastilhas com silício” ?	10
Como funciona ?	11
Como utilizar ?	12
Pontos específicos utilizados para tratamento de distúrbios	13
Região da cabeça	13
Região do tórax, abdômen e baixo ventre	14
Região dorsal, cervical e lombar	16
Membros inferiores e superiores	18
Outras situações	20
Ansiedade	21

INTRODUÇÃO

Nós, seres humanos, somos uma complexa e estruturada massa energética formada por corpo, mente e espírito que está em constante vibração. Estamos instalados num universo, onde tudo é vibração (a luz, as cores, a matéria, etc). Informações de todo tipo nos são enviadas o tempo todo em diferentes frequências, em diferentes formas de ondas eletromagnéticas.

Nada do que ocorre em nosso universo passa despercebido, nada é desligado ou separado. Tudo ocorre no todo, e nós estamos constantemente em contato com tudo isso. Vibrando constantemente.

Se levarmos em consideração todas as sensações que nós experimentamos, podemos dizer que nos é impossível passar ileso. São enxurradas de ondas eletromagnéticas de todo o tipo (luz, sons, cores), nos atingindo o dia todo, e porque não dizer a vida toda.

Como sobreviver a uma britadeira ou a motores de automóvel no ouvido por horas ?
Como sobreviver a poluição visual, sonora e olfativa ?
Como não notar uma parede cinzenta e pichada em frente à nossa janela ?
Como não notar o semblante triste de um parente, um amigo, ou um companheiro de trabalho ?
Como não notar uma trágica notícia ?

A cada situação ruim, uma sensação ruim e uma resposta do nosso corpo no mesmo nível. Isso sem contar as diversas formas de desequilíbrio a que somos expostos sem que ao menos percebamos, como por exemplo, as energias geopatogênicas decorrentes das diversas deformidades presentes no subsolo. As modificações elétricas e nucleares causadas pelos testes das bombas nucleares e pelas inúmeras explosões que ocorrem no sol. Os excessos de luz e calor. Os raios UV. As energias destrutivas presentes numa atmosfera cada vez mais agressiva onde predominam a guerra e o desamor, a devastação e a degradação.

Tudo isso citado, estas constantes situações estressantes nos mantêm cada vez mais tensos e por períodos cada vez mais longos, nos tornando frágeis e suscetíveis a desequilíbrios energéticos, que podem nos levar a desequilíbrios emocionais, e que por sua vez, se não forem levados a sério e tratados, podem se manifestar como doença no corpo físico. Pesquisas dizem que 90% das doenças atuais ocorrem por estresse.

Como podemos então nos prevenir ou tratar esses desequilíbrios energéticos, emocionais e físicos ?

Felizmente hoje existem diversas técnicas de prevenção e de tratamento para os diversos problemas causados pelas formas de desequilíbrio a que somos expostos.

Esta que iremos apresentar-lhes, talvez seja a mais avançada técnica de reequilíbrio energético existente no mercado.

A ENERGIA E A MATÉRIA

Quando se fala de energia e de matéria, normalmente se esquece que elas estão intimamente relacionadas, ou melhor, que são a mesma coisa. O ser humano é composto de matéria densa e de matéria sutil, em diferentes vibrações e que se relacionam constantemente.

A MATÉRIA É ENERGIA

Desde o momento que Einstein propôs sua célebre equação $E = MC^2$ (onde **E** é a energia, **M** a massa e **C**, a velocidade da luz), no início do século XX, a humanidade tomou consciência de que a matéria nada mais é do que uma das formas da energia se manifestar. É correto afirmar então, que a matéria é energia cristalizada, ou seja, organizada e integrada de tal modo que ela adquire variados graus de densidade.

Podemos utilizar como exemplo a água, que no seu estado mais denso se solidifica transformando-se em gelo e no seu estado mais sutil, ou menos denso, se evapora transformando-se em gás. O que chamamos de mundo físico, ou seja, o que é percebido pelos cinco sentidos, é constituído de matéria densa, mas sabemos que não é só desse tipo de matéria que o universo é composto.

A matéria por ser constituída de energia, vibra em determinadas frequências. Quanto mais baixa for a frequência desta vibração, mais densa será a matéria e mais acostumados estarão nossos cinco sentidos em percebê-las e a lidar com ela. Já, quando a frequência da vibração for mais elevada, mais sutil será a matéria e mais difícil será de ser percebida pelos cinco sentidos. Da mesma forma, a água é mais percebida quando mais densa, ou seja, nos estados sólido e líquido, e é menos percebida em seu estado gasoso, que é mais sutil ou menos denso.

Toda matéria é organizada, e no processo de cristalização da energia encontramos uma organização e uma estruturação que apresentam diferentes graus de complexidade. Existe uma complexidade crescente desde uma partícula subatômica até uma pedra, bem como da pedra até um ser vivo. Esse processo de organização obedece às leis da natureza, que em grande parte, ainda nos são desconhecidas.

Como estamos vendo, os seres vivos, assim como tudo na natureza, são compostos de energia. São compostos de energia cristalizada de forma densa e de forma sutil, existindo aí uma interação entre a matéria mais sutil e a matéria mais densa, formando a unidade chamada *Ser Vivo*. Desta forma, chegamos à conclusão de que tudo o que está relacionado com o ser vivo, está intimamente relacionado com a matéria densa e com a matéria sutil que o compõe.

A matéria sutil tem como característica ser mais expansiva, por conseguinte, ocupa um espaço maior. Por conta desta característica, os místicos de todos os tempos identificaram ao redor do corpo um campo sutil, uma auréola de luz. Mediante os conhecimentos mais modernos sabemos, que este campo de matéria sutil, que podemos chamar de corpos sutis, coexistem, ou melhor, coabitam na mesma área, sendo que a matéria mais sutil se expande ao redor do corpo mais denso.

Os corpos sutis são tão complexos como o corpo físico. Possuem sua própria função e *fisiologia*. São extremamente importantes frente à organização dos seres vivos. Podemos afirmar, que sem eles não há vida.

De acordo com o pensamento Hindu, os corpos sutis dos seres humanos são sete e estão relacionados aos sete chacras (centros de energia) principais. A soma de todos eles corresponde ao campo aúrico. Os corpos sutis se aproximam do que Alan Kardec (o codificador da doutrina espírita) chamou de perispírito.

Os corpos do ser humano, sutil e denso, estão em constante troca de energia com o ambiente que os cercam. Esta troca de energia se verifica a todo o instante, durante toda a vida da pessoa e corresponde a uma necessidade de sobrevivência.

Esses corpos vibram em determinadas frequências. As energias ou padrões vibratórios exteriores ao indivíduo podem influenciar seu padrão, produzindo tanto desarmonia e conflito, como cura, harmonia e evolução.

ACUPUNTURA SEM AGULHA

PASTILHAS COM SILÍCIO

APRESENTAÇÃO

Não é nenhuma novidade, (pelo menos para quem já teve o privilégio de ter contato), que a Acupuntura é um meio eficaz de tratamento para diversos tipos de doenças, visto que pela concepção chinesa, a doença é uma manifestação de desequilíbrio, e a Acupuntura é uma das – senão a melhor – formas de readquirir o equilíbrio perdido.

Porém, também é sabido que a sensação de desconforto com relação a aplicação de agulhas, atinge uma grande quantidade de pessoas que preferem outro tipo de tratamento em detrimento da Acupuntura Com Agulha, não valendo-se, desta forma, de seus benefícios e restringindo a sua utilização.

E é com o intuito de fazer com que os benefícios **da arte chinesa de reequilibrar o organismo** e restabelecer sua condição física e energética chegue a todas as pessoas, principalmente sem traumas, que viemos nestes últimos anos buscando e pesquisando novas possibilidades para servir de alternativa. Neste período, tivemos contato com diversas técnicas, até chegarmos às **PASTILHAS COM SILÍCIO**.

Devemos informar que ficamos espantados quando nos foi apresentada essa possibilidade. Ela está além do que procurávamos. Não só soluciona de forma inquestionável a problemática da inserção de agulhas, como vem provando através dos testes e pesquisas por nós realizados (tivemos este cuidado, mesmo com o produto já estar sendo comercializado e utilizado com sucesso há mais de oito anos na Europa), ser mais eficiente que as agulhas. (*ver capítulo à frente*)

É desta forma, que temos um imenso prazer de apresentar a vocês este produto, que promete revolucionar a arte de proporcionar qualidade de vida a todos os seres deste planeta.

O SILÍCIO

Antes de entrarmos nos assuntos PASTILHAS COM SILÍCIO, se faz necessário conhecer um pouco sobre o silício e suas propriedades, pois foi baseado nelas que esse produto foi produzido.

Também é importante ressaltar, que este novo produto e este novo método de tratamento terapêutico está direcionado ao pessoal técnico voltado à área da saúde e a todos os profissionais que desenvolveram ramos interligados a essas atividades, tais como: acupunturistas, massoterapeutas, terapeutas corporais, esteticistas, fisioterapeutas, etc, obviamente, após a apresentação, conhecimento, preparação e treinamento para a utilização dos mesmos.

HISTÓRIA

O silício foi descoberto por *Lavoisier* em 1787. O Silício Elementar foi preparado pela primeira vez por *Jons Jakob Berzelius*.

Em 1823, ele colocou tetrafluoreto de silício na presença de potássio aquecido. Aparentemente, outros tentaram obter o silício pelo mesmo método. Contudo, o que *Berzelius* conseguiu foi um produto mais puro, resultante de filtrações prolongadas.

Na sua forma cristalina, o silício só viria a ser preparado por *Deville*, em 1854. Já no princípio deste século (1907), *Potter* estudou a interação da sílica com o carbono, que serviu de base ao processo de obtenção de silício para fins comerciais durante quase todo o século XX.

O silício elementar é preparado comercialmente pelo aquecimento de dióxido de silício com carvão de coque em fornalhas elétricas. Para se obter silício mono cristalino, recorre-se ao método de *Czochralski*, que consiste em introduzir uma semente cristalina em silício fundido, baixando então lentamente a temperatura para que se dê a cristalização.

O vidro comum utilizado para fazer janelas ou garrafas é, na sua maior parte **sílica** (75%), sendo os restantes 25% uma mistura de Na_2O (15%), CaO (8%) e Al_2O_3 (2,7%).

Por vezes, introduzem-se no vidro algumas "impurezas", como compostos de boro, para aumentar a resistência ao calor dando origem ao que vulgarmente é conhecido como *Pyrex*.

OCORRÊNCIA

O silício ocorre na natureza combinado com oxigênio na forma de dióxido de silício (SiO_2), e com oxigênio em diversos metais, na forma de silicatos, nunca se encontrando isolado. No seu conjunto, os silicatos e a sílica representam 60% da crosta terrestre.

O dióxido de silício, vulgarmente chamado de sílica é um dos mais importantes compostos de silício que ocorre na natureza, surgindo em três formas cristalinas distintas: quartzo, tridimite e cristobalite. Estas duas últimas encontram-se apenas em rochas vulcânicas e não tem aplicações industriais. Quando do teste da primeira bomba atômica no Novo México surgiu outra forma cristalina de silício: a keatite.

Também ocorrem diversas formas de sílica amorfa com água, tais como a opala ou a geysierite. Destas destaca-se a opala negra da Austrália, uma das pedras preciosas mais valiosas.

APLICAÇÕES

O silício elementar é utilizado, entre outras coisas, na produção de ligas metálicas como o *ferro*, *alumínio*, *cobre*, ou como agente redutor na manufatura do aço. A liga de ferro-silício é produzida pela redução simultânea de óxido de ferro e sílica com carbono, a altas temperaturas numa fornalha elétrica, encontrando posterior aplicação como agente redutor na produção de magnésio e cromo. A inclusão de uma pequena percentagem de silício em ligas de alumínio (cerca de 14%) aumenta a sua consistência e a sua resistência à corrosão provocada pela água salgada.

Quando se procede à dopagem de um monocristal de silício elementar puro com pequenas quantidades de outros elementos, como o boro ou o fósforo, obtêm-se substâncias com propriedades elétricas singulares – os *famosos* “semicondutores”. Estas substâncias encontram uma infinidade de aplicações na tecnologia atual, pois é com base nos semicondutores que se inventaram dispositivos como os transistores ou os diodos, que constituem a base de qualquer circuito eletrônico digital. Os semicondutores podem também, serem usado em retificadores de potência ou em células solares.

Por ser o silício o mais perfeito ordenador de ondas e frequências, é que foi eleito pela comunidade científica, como integrante obrigatório em aparelhos de altíssima precisão, tais como radares, sonares, computadores, aparelhos de recepção e transmissão e etc.

AÇÃO BIOLÓGICA

Encontra-se sílica em quase todos os organismos vivos. É possível que o silício tenha desempenhado um papel importante ou mesmo indispensável no aparecimento da vida na Terra. O padrão de deposição de sílica nas plantas é biologicamente específico, sendo possível identificá-las pelo exame microscópico das partículas de sílica. Por vezes, sua presença parece indiciar uma maior resistência da planta a diversas doenças ou pragas. As folhas da urtiga, por exemplo, estão revestidas de milhares de micro-cristais de silício.

Os tecidos humanos contém normalmente de 6 a 90 mg de sílica por 100 gramas de tecido muscular; no entanto, este percentual varia muito com a idade.

Tecidos que requeiram dureza como tendões, cartilagens, traquéia, córnea, unhas, pele, cabelos e artérias, entre outros, contém quantidades importantes de silício.

Para se ter uma idéia da importância do silício no corpo humano, uma artéria enrijecida tem 15 vezes menos silício que uma artéria saudável. Isto nos leva a concluir que o silício é fundamental para uma boa saúde vascular.

Ele está presente na síntese do colágeno. Ajuda a reduzir o colesterol “mau”, o LDL. Ajuda na manutenção da pressão arterial. Tem um importante papel na “regulação do sistema imunológico”. Pode retardar e retroceder os processos de arteriosclerose. Possui uma propriedade inibidora das inflamações devido à sua grande capacidade de absorção.

A sua falta pode ocasionar: alterações nos ossos e cartilagens, inclusive a dificuldade de consolidar fraturas, cicatrizar feridas e queimaduras; perda de elasticidade da pele; falta de elasticidade vascular; artrites; perda de cabelos; enfermidades cutâneas como eczemas e pruridos. O déficit de silício no organismo pode ser causado por envelhecimento e pela ingestão de alimentos processados e refinados.

Em algum momento da vida, como no caso da terceira idade, a necessidade de silício aumenta.

O silício é um mineral facilmente absorvido no sistema digestório (intestino) e o excesso é eliminado através da urina.

O QUARTZO

Os quartzos são cristais de óxido de silício, conhecidos como *Silicatos*. Suas formas e cores são muito variadas. Seu sistema de cristais é triangular e sua estrutura tem formas idênticas numa mesma orientação e dimensão. Tem 32 classes de simetria e suas faces são formadas por figuras planas e retas.

Os quartzos são minerais de grande dureza e ao mesmo tempo apresentam fenômenos de dilatação e elasticidade, dependendo da força externa que atuam sobre eles como tensão, compressão, temperatura, etc. Estas qualidades dos *cristais de quartzo* lhes permitem a conhecida capacidade em produzir impulsos elétricos, e seu campo de energia tem a habilidade de se associar com as frequências precisas, conhecidas como "piezeletricidade". Desta forma, quando se lhes induz uma carga de energia, começam a vibrar, pulsando numa frequência harmônica. Esta propriedade lhe dá a possibilidade de serem utilizadas para estabilizar circuitos amplificadores, para medir potenciais elétricos muito elevados (milhares de volts) ou para medir pressões instantâneas muito elevadas.

Seus recursos são hoje utilizados em tecnologia de ponta. Como já dito, Sonares, Radares, Computadores, Relógios, Rádios Transmissores e Receptores, etc. utilizam esse incrível recurso, que tem a capacidade de separar e selecionar uma determinada frequência para que possa ser utilizada sem a interferência de outras. O mais perfeito ordenador de ondas e frequências.

Quando se remete este mesmo benefício diretamente ao ser humano, percebe-se que o quartzo, **em contato com a pele**, recebe a influência energética do corpo, ativando-os e fazendo-os vibrarem, induzindo-os a uma pulsação equilibrante. É importante saber que a água e o quartzo vibram numa frequência similar à do corpo humano (que é 70% água, silício e oxigênio) e é similar também ao cristal de quartzo em sua estrutura. Talvez seja por isso a notória relação e simpatia existente entre os seres humanos e o quartzo ou silício cristalizado de três faces.

O segredo dos quartzos está na *estrutura tridimensional* de suas moléculas. Esta estrutura tem a vibração do equilíbrio perfeito. Na linguagem universal, o triângulo representa o balanço e a harmonia. Tudo na vida é energia vibrante. O

átomo é um exemplo de sistema de energia. Consiste de elétrons, nêutrons e prótons, têm cargas elétricas que criam as matrizes. Estas matrizes sustentam a energia numa forma.

Tudo no universo está em estado de vibração, e para a frequência na qual um objeto ou uma pessoa vibra, damos o nome de **ressonância**.

A ANATOMIA HUMANA E SUAS DIMENSÕES

Cada chacra ou órgão do nosso corpo está vibrando numa frequência. Cada chacra ou órgão tem uma frequência de ressonância diferente. Quando um órgão do corpo está vibrando fora de sintonia ou de harmonia, manifesta-se um sintoma de doença ou anomalia. Estes sintomas de doença são caracterizados por desequilíbrios no fluxo de energia, constatados nos meridianos, chacras ou órgãos. Assim sendo, um ótimo estado de saúde se define quando cada célula ou órgão está criando uma ressonância. Desta forma, a chave para uma verdadeira cura é reconhecer e considerar as diversas dimensões em que está compreendida a anatomia humana e a sua integral relação entre os *corpos físicos, emocionais e os de energia sutil*.

O restabelecimento de uma pessoa relaciona-se diretamente com seu cérebro. Daí a célebre frase "*mente são, corpo são*". A cada questão ou necessidade particular de cada parte do sistema, o cérebro envia uma resposta adequada, visando à restauração da mesma. Agora, ao imaginarmos uma mente impregnada por traumas, obsessões, fixações, pensamentos desordenados, ultrapassados e negativos ou outras infundáveis formas de saturação mental, podemos entender melhor as possíveis respostas deficientes do cérebro. Podemos fazer uma comparação com um computador, que ao tentar rodar diversos programas, à medida que pressionamos diversas teclas ao mesmo tempo, ele simplesmente trava, não reagindo ao comando especificado.

Talvez fique um pouco difícil de entender, mas isso também ocorre a nível celular. Por exemplo: as pessoas demonstram rancor, ódio, ressentimento, inflexibilidade, tem suas células reagindo de acordo com esse mesmo padrão de vibração. Ou seja, com estes padrões as pessoas não cooperaram umas com as outras. Esse padrão de não cooperação também é assumido pelo corpo, através das células, que não colaborando umas com as outras, não irão formar tecidos são, começando então as mutações ou acúmulos de toxinas, que poderão desencadear uma doença crônica.

No plano emocional, a circulação do sangue esta vinculada diretamente à fluidez da pessoa para adaptar-se as situações na vida. Ao enfrentar experiências onde não se encontram saídas, soluções ou alternativas, a pessoa sente-se estagnada, sem poder progredir e acaba por fechar-se em si mesma, se negando a receber sugestões ou opções. O corpo acaba reagindo de forma similar, ou seja, bloqueia as saídas criando coágulos, estreitando os vasos sanguíneos, pressionando as veias, inflamando as pernas, retendo líquidos e tantas outras afecções.

O QUE SÃO AS PASTILHAS COM SILÍCIO ?

Entendendo agora o funcionamento do corpo humano, quando o analisamos como um todo, ou seja, em suas diversas dimensões, podemos abordar e nos aprofundar nas pastilhas com silício.

Teve origem na Espanha em meados da década de 90, e é utilizado e difundido em vários outros países da Comunidade Européia tais como França, Itália, Alemanha, Portugal e outros. No Brasil é uma grande novidade.

O uso terapêutico das pastilhas com silício está baseado principalmente na acupuntura e nas propriedades do silício. Este método permite a estimulação permanente e – importante – sem efeitos secundários, nos pontos de tratamento utilizados pela MTC (Medicina Tradicional Chinesa), mais conhecidos por todos como “**pontos de acupuntura**”.

As pastilhas também podem ser utilizadas nas zonas reflexas das mãos, pés, rosto e orelhas. Podem ser utilizados sobre todos os chacras para equilibrá-los, ou sobre os que estiverem em desequilíbrio. Devem ser utilizados também nos locais que apresentarem dor.

COMO FUNCIONA ?

Este estímulo é possível por meio destas pequenas pastilhas com silício. O diferencial se dá porque estas pastilhas proporcionam um estímulo permanente, agindo enquanto estiverem em contato com a pele do paciente.

Elas são colocadas nos pontos de acupuntura, nas áreas reflexas, nos chacras ou nos locais que apresentem dor, tudo isso após meticulosa avaliação para a seleção de qual(is) o(s) melhor(es) ponto(s) a ser(em) utilizado(s).

Como já dissemos, o silício na forma cristalizada (cristais de quartzo), tem poderosos efeitos para corrigir os padrões anormais de energia, que geralmente são os causadores das doenças.

O silício nas pastilhas, em contato com os pontos selecionados sobre a pele, recebe a influência energética do organismo. Através de suas propriedades, absorve a energia vital do corpo – a energia que os chineses chamam de Chi – *sem a necessidade do estímulo alcançado com a agulha*, a regulariza e a devolve ao organismo em ondas biologicamente adequadas que nós percebemos como uma agradável sensação de calor.

Essa regulação de nossa energia é efetuada de forma inteligente, ou seja, a **dispersa** quando está excessiva e a **eleva** quando está deficiente.

Esta combinação quando bem executada, desencadeia efeitos biológicos muito importantes, destacando-se:

- A melhora do metabolismo;
- A aceleração das reações enzimáticas;
- O aumento da produção de oxigênio ativo;
- O aumento da permeabilidade capilar;
- O relaxamento da musculatura lisa e estriada;
- A ativação da circulação sanguínea e linfática;
- Reforço à fagocitose na luta contra a infecção e a eliminação de resíduos, e;
- Principalmente o equilíbrio energético nos canais de energia.

Em contato com a pele, a pastilha absorve a energia em diferentes frequências e amplitudes de ondas desequilibradas. Após absorver a energia em desequilíbrio, a pastilha a regulariza e a devolve ao organismo de forma adequada.

Em alguns pacientes pode ocorrer uma vermelhidão no local de aplicação da pastilha, porém isso é apenas fruto da oxigenação potente que a pastilha causa na epiderme, forçando o sangue a vir à superfície epitelial. Algo parecido com a marca ou reação que a ventosa causa. Porém ambas são inócuas.

COMO UTILIZAR ?

A utilização é simples. Uma vez selecionados os pontos para tratamento, as pastilhas com silício deverão ser fixadas com fita adesiva de boa qualidade.

O tempo que a pastilha ficará em contato com o ponto pode variar, e aí está uma das grandes vantagens da pastilha com silício: ela pode ficar em contato com o ponto de forma permanente, sendo trocado, se for necessário, a cada três dias ou quatro dias.

Diferentemente das agulhas, em que seus pontos são milimetricamente precisos, a pastilha cobre uma grande área quando comparada com a ponta de uma agulha, e assim, a chance de erro na aplicação exata do milimétrico ponto é minimizado.

Outro fator de vantagem é quanto a profundidade exata do ponto a ser tratado. Pode-se errar na hora da aplicação da agulha e sua profundidade ideal para "acertar" o ponto. Com a pastilha se tem a vantagem de "acertar" o ponto mais facilmente e a profundidade será atingida esteja ela onde estiver, pois a pastilha irradia ondas equilibradas naquela direção e para o interior do corpo, e sem dúvida, atingirá a área desejada.

PONTOS ESPECÍFICOS UTILIZADOS PARA TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS

Após o tratamento para equilíbrio energético dos meridianos em desequilíbrio efetuados, principalmente com a utilização dos pontos Shu, relacionamos alguns pontos mais específicos para o tratamento dos distúrbios.

Para facilitar a localização dos diversos pontos, sintomas e doenças, dividimos esta tabela por regiões do corpo onde as mesmas se apresentam.

No final, damos a localização anatômica dos mesmos, divididos por meridianos.

Obs.: Duas linhas no mesmo distúrbio significam duas formas de tratamento diferentes.

REGIÃO DA CABEÇA

DISTÚRBIO	PONTOS PARA TRATAMENTO
Asma	P1, VC17, VC22 P6, P7, P9, VC17, VG12, VG14, B12, B13, CS6, E36
Amidالية	IG1, IG4, IG10, CS5, P10, P11, TA1, R6, VC23
A.V.E (derrame) Acidente vascular encefálico	E2, E4, E6, E44, IG4, IG20, TA5, VC23, ID18 VG20, VC26 e sangrar os pontos Ting (P11, C9, CS9, IG1, TA1, ID1)
Bronquite aguda	P5, P6, P7, VC22, E40, B13 P5, P7, B13, IG14 - com febre e calafrio: VB20, B12 - com tosse intensa: VC22
Bronquite crônica	B13, P5, VC22, Ext. 49 Ting-Chuan - com umidade e mucosidade excessiva: E40, B20 - com dor no tórax: VC17, VB34, TA6
Cansaço mental	B20, B21, B49, B50, VC12, VG9, F13
Caxumba	IG4, IG11, TA3, TA5, TA17, P11, E36
Cefaléia (enxaqueca)	VB20, VB21, VG20, VG23, E8, Ext. 12 Tai-Yang, F3, VB34
Cegueira noturna	B1, B2, VB20, E1, VB37, IG4, Ext. 10 Chiu-Hou. - c/ cefaléia e tontura: VG23, VG20, Ext. 12 Tai-Yang
Conjuntivite	B1, IG4, VB20, Ext. 12 Tai-Yang - com cefaléia: VG23, Ext. 5 Yin-Tang
Dente (dor)	IG4, E6, E7, TA17
Espasmo facial	E2, E4, E6, E7, F3, IG4, Ext. 12 Tai-Yang
Estrabismo	- por paralisia do músculo reto lateral: Ext. 10 Chiu-Hou, Ext. 12 Tai-Yang, TA23, IG4 - por paralisia do músculo reto medial: B1, B2, E2, VB20
Faringite	VC22, VC23, IG4 - com tosse: P5, P7
Garganta (dor)	VG20, F3, R6, BP6, VC22
Gengivite	B23, R3, E44, TA21, TA23
Hemorragia (nasal)	VG23, IG20, IG4, VG14
Laringite	VC22, VC23, IG4
Mau hálito	CS7, VG26
Miopia	B1, B2, E1, VB20, VB37, IG4
Nervo trigêmeo (dor)	VG20, TA17, IG4, E2, E6, E7, B2, VB14
Neurastenia	C7, BP6, CS6, Ext. 1 Si-Shen-Tsung
Nuca (dor)	ID3, B9, B10, B65, VG20, B67, B60 VB20, VB34, B10, B54, VG15, ID3
Otite	ID19, TA17, VB40, IG4
Paralisia facial	VB14, E2, E4, E6, E7, IG4, ID18
Rinite	IG4, IG20, Ext. 5 Yin-Tang - aguda por vento externo e frio: VB20, P7 - aguda por vento e calor externo: IG11, TA5 - crônica: B13, P9, E36 - alérgica: VB20, B13, P9

DISTÚRBIO	PONTOS PARA TRATAMENTO
Sinusite (congestão nasal)	IG4, IG20, Ext. 5 Yin-Tang, P7 - com gosto amargo na boca: VB41, F2 - com deficiência na olfação: B7, B10 - com cefaléia unilateral: VB20 - frontal: VG23, B2 - maxilar: E3
Soluço	VC6 (moxabustão)
Surdez	VB2, VB43, TA3, TA17 - por vento externo: TA5, IG4 - excesso de fogo em madeira: F2, VB41 - deficiência essência de rim: B23, R3 - com tontura e vertigem: VG20, VB20
Terço	Ext. 12 Tai-Yang, IG4, IG11
Tireóide	TA13, E11, CS5, F3, R3, R6, IG4, IG17, VC22, VC4
Vertigem	VB20, VB43, VG20, F3, CS6
Zumbido	VB2, VB43, TA3, TA17
Zumbido e surdez	VB2, VB43, TA3, TA17 - por vento externo: TA5, IG4 - excesso de fogo em madeira: F2, VB41 - deficiência essência de rim: B23, R3 - com tontura e vertigem: VG20, VB20

REGIÃO DO TÓRAX, ABDÔMEN E BAIXO VENTRE

DISTÚRBIO	PONTOS PARA TRATAMENTO
Abdominal (dor)	CS6, CS7, TA5, TA6, BP4
Afecções biliares	VB24, VB34, VB40, F3, F14, B18, B19
Afecções renais	B23, B28, B54, E28, VC3, BP6, BP9, R3, R7
Anemia	VG14, VC12, E36, IG11 B15, B18, CS5, E36, B23, B17, VG4, BP9, BG14, VB39
Angina de peito	CS6, B15, VC17
Apendicite aguda	Ext. 103 Lau-Wei, E25, E36
Cálculo biliar	F3, F13, F14, VB24, VB40, BP9
Cistite	F3, BP6, BP9, B28, B32, B60, VC3, VC4
Constipação do ventre	R6, IG4, VB34, B34, BP6, BP9, E25, E37, F2,
Coração (dor)	VC12, VC13
Diabetes	B13, B20, B23, E36, BP6
Diarréia aguda	VC12, E25, E36, BP9 - com dor abdominal: IG4, BP6 - com vômito e náusea: CS6 - com febre: IG11
Diarréia crônica	B20, F13, E25, E36, VC12 - diarréia matinal: (moxa em) VG4, R3, B23, VC4
Dispepsia	VC11, VC12, E25, E36, E37, BP4, BP6, F13
Enurese	VC2, VC3, VC4, BP6, IG4, VC3, R12, F8

DISTÚRPIO	PONTOS PARA TRATAMENTO
Espermatorréia	B23, VC4, BP6 - emissão seminal involuntária: B52, R3, E36
Flatulência	B11, VG1, F1, IG4, E44
Gastrite	E36, CS6, VC12, VC11, B21, B20, E19
Hemorroidas	VG12, B30, B57, Ext. 84 Er-Bai - com inchaço e dor: B54 - com sangramento: BP10, B24
Hepatite	E36, F3, F14, VB34, BP6, B19, VG9
Hérnia inguinal	F1, F14
Hiperplasia mamária	VB21, VC17, VB41, E18, E15
Hipertensão (pressão alta)	VB20, IG4, IG11, VG20, E40, F3, CS3, TA20
Hipotensão (pressão baixa)	CS5, E36, VG4, VG20, VC12, BP6, B15, B18, B20
Impotência	B23, VG3, VG4, VC2, VC4, BP6
Infecção urinária	B23, B28, VC3, BP6
Infertilidade feminina	VC4, BP6, E36, Ext. 44 Tsi-Kung (usar moxa após)
Infertilidade masculina	VC4, B23, VG4, BP6 (usar moxa após)
Pélvis (inflamação crônica)	VC4, BP6, E28
Leucorréia (corrimento)	VB26, BP6, VC3, B32
Má digestão	VC21, IG10, E36, B57
Mastite aguda	VB21, E18, E36, ID1 - com febre: IG4, IG11
Menopausa (síndrome)	VG14, VG20, C7, BP6, VC4, E36
Menstruação	- amenorréia: BP6, BP10, VC4, E29 - dismenorréia: BP6, BP8, VC3, F3 - irregular: BP6, BP9, BP10, IG4, VC4, E28, E29, R3 - muito freqüente: VC4, BP1, BP6
Mioma uterino	VC3, E29, BP6, F3, E40 - com fluxo menstrual excessivo e escuro: BP10, F2 - com fluxo menstrual excessivo e claro: VC6, E36 - com deficiência de fígado e rim: B18, B23, VC4
Náusea e vômitos	CS6, E36, E25, VC12, VC17, BP4, B21
Nefrite aguda	B13, P7, IG4, VC9 - com edema facial: VG26 - com pouca secreção de urina: VC2, VC4, BP6, BP9 - com presença de sangue na urina: BP10 - com hipertensão: F3
Nefrite crônica	B20, B23, E36, VC9 - com edema e urinando pouco: BP6, BP9 - com dor abdominal e fezes: E25 - com hipertensão: IG4, F3 - com palpitação e insônia: C7, CS6 - c/ diminuição ou supressão de urina: VC2, B52 (moxa)
Obesidade	B20, E36, BP6 - com dor no estômago: VC12, E34 - com edema e urinando pouco: BP9 - com distensão abdominal: VC12 - consumo excessivo de alimentos: B21, IG11, IG4, E44 - com anorexia: B21, B23, VC4, VC6 - gordura mais evidente: nádegas e coxas: B23, VG4, R4 - com palpitação e respiração curta: CS6

DISTÚRBIO	PONTOS PARA TRATAMENTO
Ovarite	VC3, VC4, BP6, BP10, E28, E29, R3, R6
Pancreatite	VC12, E21, CS6, E36, VB34 - com febre: IG4, IG11 - com icterícia: B19, VG9
Pancreatite crônica	VC6, VC12, E21, CS6, E36, VB34, B18, B20
Pneumonia	VG14, B13, IG4, P5 - com febre persistente: B40 e sangrar os pontos Ting (P11, C9, CS9, IG1, TA1, ID1) - com delírio e inconsciência: VG26, R1 - com dor no peito e intercostal: TA6 - com escarro excessivo: E40 - com escarro com manchas de sangue: B17 - com tosse persistente: P9, B43, BP6, E36 - inconsistência com convulsão: VG6, VS6 e moxa em VC4, VC6
Prolapso uterino	Ext. 42 Wei-Bao, Ext. 44 Tsi-Kung, VG20, BP6, VC2
Prostatite	VC1, VC3, VC4, B34, B64, BP6, BP9, F1, F5, R11
Soluços	Ext. 80 Zhong-Kuei
Úlcera gastroduodenal	VC12, E36, CS6, B18, B20
Uretrite (inflamação)	VC3, VC4, BP6, R5, R7, E28, B22, B23, B28, B32
Insuficiência renal	VB26, VC4

REGIÃO CERVICAL, DORSAL E LOMBAR

DISTÚRBIO	PONTOS PARA TRATAMENTO
ATM	E6, E7, VB3, TA21, IG4
Cervical (dor)	E7, TA5, TA17, TA21, VB34
Cervical (torcicolo)	ID3, ID6, ID11, B10, B11, VB39, Ext. 82 Luo-Jen - com incapacidade de olhar para trás: ID7, ID14 - incapacidade de erguer/abaixar a cabeça: P7, B11, B64 - com dor nas costas e ombros: ID13, ID14, B11
Cervicobraquial (dor)	- que se irradia para a parte posterior do braço, impossibilitando mexer o pescoço: B10, VB20, VG16 e pontos superficiais doloridos (pontos <i>ashi</i>), TA2, TA3, TA10, VB43 - que se estende para a região da escápula, com os músculos dorsais rígidos e doloridos à pressão: B10, VB20, VG16 e pontos superficiais doloridos (pontos <i>ashi</i>), ID2, ID3, ID11, ID13, B11, B65, B66, VG14

DISTÚRBIO	PONTOS PARA TRATAMENTO
Intercostal (dor)	<p>Ext. 70 Jia-Ji-Xue correspondentes ao local da dor, pontos Shu dorsais (assentamento) correspondentes ao local da dor, B18, B19, TA6, F5, VB34, F13, F14, E40, CS5, BP9. Para circular a energia F2, F3, VB41, VB43</p> <ul style="list-style-type: none"> - com dor nas costelas: ID4, ID5, TA6, B17, B62 - com dor nas costelas e dificuldades de respirar por dor: F14, VB11, VC6, VC4
Lombar (dor)	<p>- pela deficiência de Qi dos rins, esta dor localiza-se no interior, ao longo da parte anterior da coluna vertebral; piora com a fadiga, com o esforço físico, mental e sexual. Está associada à falta de vontade, cansaço, depressão, falta de força, moral baixa, impotência sexual: B23, VG4, Ext. 64 Yao-Yi, B47, B22, Ext. 70 Jia-Ji-Xue (da 2ª à 5ª lombar), R2, R3, B54, B60.</p> <ul style="list-style-type: none"> . para circular energia: C7, C8 . para fortalecer Qi dos rins: R7, R10, VC4, VC6 . contratura nas paravertebrais: VG6, VG2, B11 . com sintomas por frio: (moxa nos pontos locais (pontos <i>Ashi</i>)), B60, R2, R3, VC4. . com dificuldade para caminhar: F13, VG2 . dor aguda e intolerável: VB20, IG4, B60 . com contratura muscular: VG2, B54, R2, B27 <p>- com dores na região lombar, causados por pequenos inchaços salientes e doloridos, essas dores dão a impressão de marteladas; pode estar associada a espasmo muscular da face lateral da coxa e da perna: B59, B61, B62, B67, B23, VG4</p> <ul style="list-style-type: none"> . para fortalecer a bexiga: B67 <p>- região lombar edemaciada e dolorida, com contratura muscular, manifesta-se também por distensão e dor muscular na região da cintura: B63, VB35, VG4, B23, VB26, VB27, VB28</p> <ul style="list-style-type: none"> . para fortalecer Qi de Bexiga: B67 . para fortalecer Qi de Vesícula Biliar: VB43 . para fortalecer Qi dos Rins: R7 <p>- com dor que se irradia para a cintura e genitais externos, podendo ainda irradiar-se para o pescoço. Nos casos mais graves, o corpo se inclina para trás, dando a impressão da coluna estar quebrada: R6, R8, B23, VG4, VB26</p> <ul style="list-style-type: none"> . para fortalecer Qi dos Rins: R7 . dor irradiando para os genitais externos: F1 . dor acompanhada de língua endurecida: VC23
	<p>- com dor na lombar, acompanhada de alteração de humor, cliente torna-se furioso, soltando gemidos; manifesta-se também, pelo estado emocional alterado, ansiedade, angústia, sufocação, agonia: R9, VC22, VC23, B23, VG4.</p> <p>- com dor na lombar e rigidez muscular de toda a coluna vertebral. Associada à febre, a incontidência urinária, sensação de peso na cabeça: ID3, VG3, VG4, VG12,</p>

Lombar (dor) Continuação...	VG16, Ext. 70 Jia-Ji-Xue (nos pontos onde a coluna está rígida) - com dor lombar que podem irradiar-se ao longo da coluna vertebral, da região da nuca até o cóccix. Irradia-se para os membros inferiores seguindo o trajeto do nervo ciático e nervo tibial. Desce a região da nádega, a face posterior da coxa, do joelho, do calcâneo e da face lateral do pé até o quinto dedo do pé. A dor piora com esforço físico, fadiga, mudança de tempo, frio e umidade. (neste caso não é hérnia de disco): B23, B47, VG4, Ext. 72 Shi-Chi-Zui-Xia, VG3, Ext. 70 Jia-Ji-Xue (da 1ª a 5ª lombar), B54, B57, B58, B60, B10 . para circular Qi do canal de energia Tai-Yang: ID2, ID3, B65, B66 . fortalecer Qi dos rins: R2, R3, R7, VC4
Lombar-Sacral (dor)	- dor atroz, de aparecimento súbito e agudo, com irradiação para o quadril, para a face lateral da coxa, do joelho, da perna, para o maléolo lateral e o quarto dedo do pé. A sensação é de agulhada, sendo difícil o movimento com a coluna lombar: B23, B32, B31, B34, VG4, Ext. 70 Jia-Ji-Xue (da 3ª a 5ª lombar) . para circular Qi do canal de energia Shao-Yang: TA2, TA3, VB41, VB43 . fortalecer Qi dos Rins: R2, R3, R7, VC4 . com fogo do Fígado: F2, F3
Tórax (dor)	- nos lados do tórax, que piora com a tosse e com a respiração, muitas vezes irradiando-se para o ombro e para as costas: ID6, TA6, CS6, BP4, VB34, F3, F13, F14, VB43, B18, B19
Sínfese pública (dor)	F1, F8, VC2

MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES

DISTÚRBIO	PONTOS PARA TRATAMENTO
Braço (dor)	IG11, IG12, P5, TA5, TA10, C3
Câimbras	- nas pernas: B57, B60
Calcanhar (dor)	B57, R3, R2, E41, B66, pontos superficiais doloridos (pontos <i>ashi</i>), E7
Cotovelo (dor)	- com dor na face lateral: pontos superficiais doloridos (pontos <i>ashi</i>), IG10, IG11, IG12, IG4, IG17, P7, VB34 . para circular Qi do meridiano Intestino Grosso: IG2, IG3, E43, E44 . para fortalecer o Qi do Pulmão: P9 - com dor na face média: C3, ID8, ID3, CS6, C6 . circular Qi meridiano Coração: C7, C8, R2, R3 . para fortalecer o Qi do Pulmão: P9 - com dor na face posterior do cotovelo: TA10, IG10,

	<p>IG11, TA5, TA7, TA15, IG4 . para circular o Qi no meridiano Triplo Aquecedor: TA2, TA3, VB41, VB43 . para fortalecer o Qi do Pulmão: P9</p>
Dedos da mão (dor)	<p>IG4, ID3, CS8, Ting dos canais de energia afetados, Ext. 81 Ba-Xie . fortalecer Qi dos Rins: R7</p>
Joelho (dor)	<p>E35, E36, Ext. 104 Chi-Yen, Ext. 108 Her-Ting, Ext. 105 Chi-Xia, VB34, BP9, F8, B54, BP6, F3 . fortalecer Qi do Fígado: F8, F3 . com plenitude de Yang do Fígado: F2, B18</p>
Mão trêmula (agrafia)	<p>ID9, IG4, IG10, IG11, VB20, TA5 . casos crônicos: VG20, VB34</p>
Músculos adutores da coxa (dor e distensão)	<p>F1, F2, F3, F8, F10, VC2, pontos locais doloridos (pontos <i>ashi</i>)</p>
Ombro (dor)	<p>TA14, IG11, IG15, ID10, VB34, pontos locais doloridos (pontos <i>ashi</i>) - calcificação: IG10, IG11, IG15, ID9, ID12, TA5, TA14, R11, B57, E38 - bursite: IG15, TA14, B57, E38, VB29, VB30, VB34 - dor e processo inflamatório na margem radial do punho: P7, P8, IG4, IG5, C7, CS7, pontos superficiais doloridos, P6 . para circular o Qi no canal de energia unitário: P9, P10, BP2, BP3 . para fortalecer o Qi do coração: C9</p>
Planta do pé (dor)	<p>E41, F3, E44, Ext. 96 Ba-Feng, ponto de assentamento do meridiano afetado</p>
Punho (dor)	<p>- tenossinovite – dor e processo inflamatório na margem radial do punho: P7, P8, IG4, IG5, C7, CS7, pontos superficiais doloridos (pontos <i>ashi</i>), P6 . para circular o Qi no canal de energia unitário: P9, P10, BP2, BP3 . para fortalecer o Qi do coração: C9 - síndrome do túnel de carpo – dor localizada na face medial do punho, que se irradia para os dedos: CS7, CS6, TA5, IG4, Ext. 81 Ba-Xie, CS4 . com falta de sensibilidade na mão: P9 . com dor na mão: CS5 . com falta de sensibilidade/dor na mão e braço: TA5, TA10, IG4, IG11, P8, Ext. 87 Bei-Zhong . para circular o Qi no canal unitário: CS7, F2, F3 . para fortalecer o Qi do coração: C9</p>
Tornozelo (dor)	<p>E41, VB39, BP6, B60 - com dor na face anterior: E43, E44 - com dor na face lateral: VB41, VB43 - com dor na face posterior: B65, B66</p>

OUTRAS SITUAÇÕES

DISTÚRBIO	PONTOS PARA TRATAMENTO
Acne	IG4, IG11, VG10, B40, P5 - com longa duração: BP10, B40
Alopecia	Ao redor da região da Alopecia (pontos <i>ashi</i>), VB20, B17, BP6 - com palpitação e insônia: CS6, C7 - com deficiência de Sangue: E36, B20 - com deficiência de Fígado e Rins: B18, B23, R3 - com estagnação de Qi e Sangue: F3, BP10
Eczema	IG11, BP10 , ao redor da região da lesão (pontos <i>ashi</i>) - casos crônicos: E36, BP6
Epilepsia	VG26, VG20, C7, B15, B20, VC15, CS5 - com Qi estagnado no Fígado: VC17, F3 - com tontura, cefaléia: VB20, Ext. 1 Si-Shen-Tsung
Insônia	P7, VG12, VG20, R3, F3, BP6, B18, B62, R6, Ext. 5 Yin-Tang
Parkinson (mal)	VG14, VG20, BV20, IG4, F3 - com tremor dos membros superiores: IG11, TA5 - com tremor dos membros inferiores: VB9, VB34 - com hiperidrose: C6, E36 - com insônia ou distúrbios do sono: C7, CS6, BP6 - com salivação involuntária: E4, VC23 - com depressão emocional: VG26, CS6, B15
Urticária	IG11, BP6, BP10, B17, E36 - com calafrios e febre: VG14, IG4 - com ocorrência da doença na garganta, com edema na mucosa e possível dispinéia: VG16, VB20, P11 - com dor abdominal, diarreia e vômitos: CS6, E25 - com salivação involuntária: E4, VC23 - com depressão emocional: VG26, CS6, B15

ANSIEDADE

A ansiedade talvez seja o mal estar psicológico que mais incide no organismo. Por isso, resolvemos dedicar a ela um capítulo especial.

São várias as formas em que a ansiedade se apresenta. Na maioria das vezes os sintomas podem ser físicos antes que psíquicos, neste caso, podemos citar como exemplo os tremores, palpitações e dores no peito.

Para as diversas situações onde aparece a ansiedade, separamos alguns pontos para serem utilizados de acordo com a característica principal apresentada pelo paciente. Em hipótese alguma, essas situações superam uma ficha de avaliação, bem como as condições específicas de cada cliente.

PONTO	UTILIZAÇÃO
Yin-Tang	Alivia a mente, a ansiedade, a convulsão infantil, a rinorréia e a cefaléia frontal.
Tai-Yang	Ansiedade e nervosismo, cefaléias e conjuntivites
CS6	Regula o coração e acalma a mente e o Shen (espírito), alivia o tórax e harmoniza o Qi, abaixa o refluxo do Qi e acalma o estômago.
C7	Dispersa o fogo do meridiano do coração e acalma o Shen (espírito), indicado para palpitações, ansiedade e riso descontrolado.
C3	Quando o coração apresenta sintomas de pulso superficial com ansiedade, dor precordial e insônia.
VC17	Regula a energia, dor e obstrução do tórax, deglutição difícil, sensação de constrição da garganta e do diafragma, ansiedade e nervosismo.
VC15	Harmoniza o coração e o Shen e libera o diafragma, dispnéia, epilepsia, opressão e mal estar torácico, inchaço epigástrica.
R24	Porta da alma. Ação sobre os estados depressivos melancólicos relacionados com as disfunções digestivas.
VB12	Alivia a cabeça e libera os sentidos, cefaléias, vertigens, congestão da visão e do ouvido.
VG14	Ponto usualmente utilizado nas síndromes de esgotamento físico, cefaléias, febre, vômitos, sudorese espontânea, sudorese noturna, sono agitado.
F14	Dor e distensão do tórax-hipocôndrio, depressões nervosas, nervosismo, calor no sangue (delírio, urina com sangue, transtornos pós-parto, boca seca)
F2	Cefaléias, vertigens, vista embaçada, inflamação nos olhos, secura de garganta, convulsões, temores, dor nos genitais e no tórax.
F8	Dor no baixo ventre, massas acumuladas no abdômen da mulher, dor nos olhos.

O Stiper é apresentado em frascos com 50 e 100 pastilhas.
Produzidos com celulose vegetal e sílicio puro. Sem contra-indicações. Não invasivo.
Importador e distribuidor exclusivo: (11) 4407-1800